**MATRIZ DE ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA**

|  |  |
| --- | --- |
| **UNIDADE JURISDICIONADA** |  |
| **OBJETO DA FISCALIZAÇÃO** |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **OBJETIVOS** | | | | Identificar e descrever os diversos componentes referentes ao desenho, à operação e aos efeitos de um programa ou uma política pública, obtendo-se maior clareza sobre os recursos necessários para a implementação da política, as atividades a serem executadas para que seja eficaz, os produtos a serem entregues e os resultados que se visa atingir no curto, médio e longo prazos, possibilitando a identificação do processo por meio do qual se espera que a execução da política leve à resolução do problema público. | | | | | | | | | |
|  |  | | | |
| **COMPONENTE** | | **INFORMAÇÕES REQUERIDAS** | | | | **FONTES DE INFORMAÇÃO** | | **INDICADORES** | | | **METAS** | **PRESSUPOSTOS** | **LIMITAÇÕES** |
| **1. INSUMOS**  Os insumos de uma política são os recursos necessários para a sua execução, sejam financeiros, físicos (equipamentos, materiais, instalações), humanos (número, tipo, qualificação) ou outros. Por exemplo, médicos, vacinas, agentes sanitários. | | São os documentos e/ou dados e/ou informações que os auditores entendem necessários e suficientes para identificar os elementos estruturantes da política, a relação e o encadeamento lógico entre cada um deles. | | | | Identificar as fontes de cada item de informação requerida da coluna anterior.  Fontes são geralmente as pessoa(s), físicas ou jurídicas, e os setores que fornecerão as informações requeridas, bem como os documentos, bancos de dados ou os sistemas de informação de onde as mesmas serão retiradas. | | Identificar os indicadores de insumo relacionados à política.  Indicadores de insumo estão relacionados às pessoas e aos recursos materiais e financeiros utilizados. São indicadores úteis para dimensionar os recursos necessários para a produção (quais e quantos), mas não são capazes de indicar o cumprimento de objetivos finais.  Exemplos: número de agentes de saúde participantes em campanha de vacinação; porcentagem de execução financeira da dotação orçamentária disponível; | | | Identificar as metas relacionadas à política.  As metas representam a expectativa de desempenho desejado para um determinado indicador, em uma data no futuro.  Exemplo: Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 10%. | São as condições externas não controláveis pelos gestores da política, necessárias para que a política opere em condições de normalidade, favorecendo a entrega dos produtos e consecução dos resultados e impactos.  Exemplos: nível de desemprego e de pobreza, existência de outras políticas públicas, continuidade administrativa dos agentes envolvidos, engajamento e envolvimento dos beneficiários. | Descrever as limitações inerentes à condução dos trabalhos. Exemplo: dificuldade de acesso aos documentos ou banco de dados. |
| **2. PROCESSOS**  O que a intervenção faz com os recursos disponíveis. Exemplo.: campanha de vacinação. | |  | | | |  | | Identificar os indicadores de processos relacionados à política.  Indicadores de processo quantificam o desempenho de atividades relacionadas à forma de produção de bens e serviços. Medem a eficiência de determinado processo de trabalho, ou seja, o quanto se consegue produzir com os meios disponibilizados e o dispêndio mínimo de recursos e esforços.  Exemplos: número de queixas realizadas pela população durante uma campanha de vacinação; número de doses de vacina inutilizadas. | | |  |  |  |
| **3. PRODUTOS**  O que é produzido pelos processos da intervenção. Exemplo.: número de filhos vacinados. | |  | | | |  | | Identificar os indicadores de produto relacionados à política.  Indicadores de produto demonstram quantitativamente os bens e serviços produzidos como resultado da combinação de um conjunto de insumos, mediante determinado processo. Apontam a eficácia, ou seja, a capacidade de alcançar as metas e objetivos planejados.  Exemplo: número de crianças vacinadas por posto. | | |  |  |  |
| **4. RESULTADOS**  Mudanças observadas no curto prazo sobre indivíduos, grupos ou instituições, como resultado da intervenção realizada. Devem ser observáveis e mensuráveis, por serem os efeitos diretos da intervenção sobre os beneficiários. | |  | | | |  | | Identificar os indicadores de resultado relacionados à política.  Indicadores de resultado atestam em que medida as metas e os objetivos finais da política estão sendo alcançados.  Exemplos: Índices de cobertura vacinal. | | |  |  |  |
| **5. IMPACTOS**  Mudanças de mais longo prazo promovidas sobre o aspecto ou a perspectiva futura de seus beneficiários ou grupo no qual se inserem (por exemplo, um aumento de bem-estar da população em relação ao tema da intervenção). | |  | | | |  | | Identificar os indicadores de impacto relacionados à política.  Indicadores de impacto estão relacionados à capacidade de cumprir os objetivos almejados, entregando os produtos com os meios disponibilizados e com o dispêndio mínimo de recursos e esforços. Relacionam-se à efetividade.  Exemplo: taxa de mortalidade infantil; | | |  |  |  |
|  | | |  | | | |  | | |
| COORDENADOR | | |  | | | | | | |
|  | | | | | | | | |

**Orientações para preenchimento da Matriz de Estruturação da Política**

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivo do modelo do papel de trabalho** | O objetivo deste papel de trabalho é possibilitar a identificação e descrição dos diversos componentes referentes ao desenho, à operação e aos efeitos de um programa ou uma política pública, obtendo-se maior clareza sobre os recursos necessários para a implementação da política, as atividades a serem executadas para que seja eficaz, os produtos a serem entregues e os resultados que se visa atingir no curto, médio e longo prazos, possibilitando a identificação do processo por meio do qual se espera que a execução da política leve à resolução do problema público. |
| **Requisitos e Princípios NBASP** | NBASP 9020/4.1.2 |
| **Guia** | A avaliação de políticas públicas tem como objetivo atribuir os efeitos observados aos instrumentos da política implementada, sem os quais não é possível avaliar sua utilidade. Portanto, é necessário que seja baseada em relações causais que possam demonstrar a conexão entre a ação política e o efeito medido.  Dessa forma, a avaliação deve “modelar a política”, isto é, realizar um mapeamento sistemático da corrente de causalidades entre os objetivos, os insumos, as atividades, os produtos, os resultados e os impactos (intencionais ou não).   |  |  | | --- | --- | | **Tabela 1** | Preencher as linhas com as informações sobre cada componente da política. |   Para mais orientações, ver o Roteiro “Como elaborar Modelo Lógico” para formular programas e organizar avaliação, IPEA.  <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5810>  Ver também capítulo 4 do Guia Prático de Análise Ex ante, IPEA.  <https://www.gov.br/gestao/pt-br/acesso-a-informacao/estrategia-e-governanca/planejamento_estrategico_arquivos/livros_guias_publicacoes/avaliacao-de-politicas-publicas-guia-pratico-de-analise-ex-ante-volume-1-ipea-2018.pdf/view> |
| **Conclusão** | O coordenador da equipe de avaliação precisa verificar se as informações são claras e suficientes para compreensão do processo por meio do qual se espera que a execução da política leve à resolução do problema público. |
| **Evidências de preparação e revisão** | A tabela indicando o nome das pessoas que elaboraram e documentaram a matriz, bem como seu(s) revisor(es) deverão ser preenchidas ao final. |